

Protocolo Adicional / Convenio Suplementario



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

E



A handwritten signature in blue ink, consisting of a large, stylized initial followed by a smaller mark.



**Convenio Suplementario
al
Convenio**

**Ordem dos Engenheiros (OE) – Consejo General de Colegios
Oficiales de Ingenieros Industriales (CGCOII)
del 26 de noviembre del 2016**

Este documento define los procedimientos administrativos para la equivalencia entre Ingenieros *Mecánicos, Eletrotécnicos e Químicos* portugueses e Ingenieros Industriales españoles en sus respectivos países.

Autoridades competentes:

Ordem dos Engenheiros (Portugal)
Ministerio competente en la materia (España) / con capacidad de informe del CGCOII

Ámbito de aplicación

El ámbito de aplicación del Convenio es el de miembros habilitados para el ejercicio profesional, nacionales y extranjeros que hayan realizado su formación académica (mínimo nivel 7 del marco de cualificación europea) en cualquiera de los dos países.

Procedimientos:

1. Peticionarios Portugueses

1.1 Inscripción

La inscripción se realizará en la región de la OE a la que pertenece, con la entrega del formulario cumplimentado y la documentación aneja.

- Parte de los mismos podrán ser entregados en formato electrónico de acuerdo con la posibilidad de consulta de los mismos entre ambas organizaciones.
- La solicitud se remitirá al Conselho de Admissão e Qualificação (CAQ) que emitirá su informe y lo comunicará al CGCOII.
- El CGCOII tramitará su petición al Ministerio con el informe positivo del CGCOII para su reconocimiento profesional como Ingeniero Industrial con acceso parcial a la especialidad Química, Mecánica o Electrotécnica de pleno derecho en España.



**Protocolo Adicional
ao
Protocolo**

**Ordem dos Engenheiros (OE) – Consejo General de Colegios
Oficiales de Ingenieros Industriales (CGCOII)
de 26 de novembro de 2016**

Este documento define a metodologia administrativa para a equivalência entre os Engenheiros Mecânicos, Eletrotécnicos e Químicos portugueses e os Engenheiros Industriais espanhóis.

Autoridades competentes:

Ordem dos Engenheiros (Portugal)
Ministerio competente na matéria (Espanha) com parecer do CGCOII

Âmbito de aplicação

O âmbito de aplicação do Protocolo é relativo a membros de pleno direito habilitados ao exercício profissional, nacionais ou não nacionais, que tenham realizado a sua formação académica (mínimo nível 7 de qualificação europeia) em qualquer um dos dois países.

Procedimentos:

1. Requerentes Portugueses

1.1 Inscrição

A Inscrição é efectuada na Região a que pertence o membro, mediante o preenchimento de um formulário de Inscrição e entrega de comprovativos requeridos.

- Parte dos dados administrativos do documento mencionado podem ser processados informaticamente de acordo com informação disponível na base de dados.
- A inscrição é remetida para o Conselho de Admissão e Qualificação (CAQ), o qual emitirá o seu parecer de envio ao CGCOII.
- O CGCOII encaminhará o pedido de reconhecimento ao *Ministerio* com parecer favorável do CGCOII para o seu reconhecimento profissional como Engenheiro Industrial, com acesso parcial à Especialidade de Química, Mecânica ou Eletrotécnica de pleno direito em Espanha.



- Una vez el Ministerio ha otorgado su informe favorable en relación al reconocimiento para el ejercicio en España de la profesión de ingeniero industrial, El CGCOII admite al solicitante y remite su expediente al Colegio regional pretendido para su colegiación.

1.2 Tasas

El precio de candidatura comprenderá una anualidad de cuota de colegiación además de CGCOII, los gastos de gestión correspondientes.

La revisión de la situación económica del Convenio se realizará anualmente y sus actas serán anejadas al convenio

2. Peticionarios Españoles

2.1 Inscripción

Los casos se enviarán por el CGCOII a la Sede Central de la Ordem dos Engenheiros en Lisboa, y será enviado al CAQ, Consejo de Admisión y Calificación.

El solicitante deberá indicar en la solicitud, de acuerdo a los actos recogidos en el Protocolo, la especialidad en la cual desea ser inscrito. El ingeniero Industrial español tendrá que escoger una especialidad de entre Electrotécnica, Mecánica o Química para ejercer esa profesión en Portugal, quedando comprendido en los actos del respectivo Colegio elegido El solicitante podrá requerir otros actos de ingeniería de uno de los otros colegios incluidos por este Protocolo, debiendo estos pronunciarse.

El CAQ comprueba el proceso de inscripción, da informe positivo como miembro efectivo de la OE con Ejercicio Profesional en el Colegio requerido y lo envía a la región de residencia / actividad del solicitante; que procederá a su inscripción.

2.2 Cuota

La cuota de candidatura comprenderá la tasa de inscripción en la OE y los costes correspondientes a la gestión del proceso..

El Encuentro de Cuentas da las dos entidades será celebrado

- Após a emissão de Parecer favorável do Ministerio em relação ao reconhecimento para o exercício da profissão de engenheiro industrial, em espanha, o CGCOII admite o candidato e remete o seu processo para o Colégio Regional pretendido para a sua Colegição.

1.2 Taxas Devidas

O taxa de candidatura compreenderá a primeira anuidade de inscrição no CGCOII e os custos correspondentes à gestão do processo.

O Encontro de Contas das duas entidades é efectuado com a periodicidade anual e registado em ata de reunião de acompanhamento de protocolo.

2. Requerentes Espanhóis

2.1 Inscrição

Os processos são enviados pelo CGCOII para a Sede da Ordem dos Engenheiros, em Lisboa, e remetidos para o CAQ - Conselho de Admissão e Qualificação.

O candidato deverá indicar, no requerimento, de acordo com os atos reconhecidos no Protocolo, a especialidade, na qual deseja ser inscrito. O Engenheiro Industrial espanhol terá de escolher uma Especialidade, de entre Eletrotécnica, Mecânica ou Química, para exercer a sua profissão em Portugal, ficando confinado aos atos de engenharia do respectivo Colégio escolhido. O solicitante poderá requerer outros atos de engenharia de um dos outros colégios abrangidos por este protocolo, cabendo a esse(s) pronunciar-se.

O CAQ verifica o processo de inscrição, admite como membro efectivo e remete o processo para a Região de residência/atividade do Requerente;

2.2 Taxas Devidas

O taxa de candidatura compreenderá a a taxa de inscrição (Jóia) na OE e os custos correspondentes à gestão do processo.

O Encontro de Contas das duas entidades é efectuado com



con periodicidad anual se realizan anualmente y con constancia en el acta de la reunión de seguimiento del protocolo.

a periodicidade anual e registado em ata de reunião de acompanhamento de protocolo.

3. Cuotas

De acuerdo con las reglas vigentes en la OE y en los Colegios del CGCOII

3. Quotas

De acordo com as regras vigentes na OE e nos Colégios do CGCOII.

Y en prueba de aceptación y conformidad firman ambas partes el presente Convenio en duplicado ejemplar, en el lugar y fecha señalados en el final.

E, como prova de aceitação e conformidade, o presente Protocolo vai ser assinado pelas partes, em duplicado, no local e data abaixo assinalados.

Madrid , 26 de Enero de 2017

Por el

Consejo General de Colegios Oficiales de Ingenieros Industriales de España

Madrid, 26 de janeiro de 2017

Pela

Ordem dos Engenheiros de Portugal

Presidente
Miguel Iriberry Vega

Bastonário
Carlos Mineiro Aires